

Brinquedoteca: um espaço privilegiado de aprendizagem

Sílvia Helena de Oliveira Piazzentino¹

“Eu fico com a pureza
das respostas das crianças.
É a vida, é bonita e é bonita.”
(Gonzaguinha)

A Educação Infantil passou a ser um direito de toda criança brasileira após a promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo reiterada com a Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que buscam assegurar o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos.

Para isso, é necessário um trabalho pedagógico sério, comprometido e abrangente, o que exige do profissional da educação preparo para enfrentar, crítica e construtivamente, os desafios desse trabalho.

Almejando a sólida formação do educador e o compromisso deste com a formação integral do ser humano, o Curso de Pedagogia do CREUPI desenvolveu o Projeto Brinquedoteca, ciente de que este espaço é adequado para que as alunas do curso em questão – futuras educadoras – vivenciem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, este espaço permite estudos e pesquisas relacionados com o lúdico, prestação de serviços à comunidade, atendendo crianças de diversas instituições sociais, educativas e não formais.

Reconhecendo a Brinquedoteca como um espaço no qual não há somente um acervo de brinquedos e/ou jogos e sim um local que privilegia o brincar como recurso necessário na construção da identidade, da autonomia infantil e das diferentes linguagens das crianças, foi inaugurada em 30 de maio de 2003 a Brinquedoteca do Curso de Pedagogia do CREUPI, homenageando a artista pinhalense Maria Magdalena Alcântara Shloegel que, com o seu trabalho, inspirou a concretização desse sonho pedagógico. Sonho iniciado através do trabalho coletivo de pessoas envolvidas com um processo educativo que privilegie a formação de cidadãos participantes e atuantes. Realização apenas iniciada, pois a Brinquedoteca é um espaço que necessita constantemente de reformulação para se apresentar, segundo Noffs,

[...] como um espaço onde a criança, utilizando o lúdico, constrói suas próprias aprendizagens, desenvolvendo-se em um ambiente acolhedor, natural e que funciona como fonte de estímulos, para o desenvolvimento de suas capacidades estéticas e criativas, favorecendo ainda sua curiosidade. (2001, p.160).

¹ Pedagoga, Mestra em Educação (área Ensino Superior)
Av. Santa Genebra, 234
Jd. Santa Genebra, Campinas, SP
CEP 13080-280
(19) 3208-1732 / 9792-5035
e-mail: spiazzentino@uol.com.br

A importância da Brinquedoteca está no resgate e na garantia do direito à brincadeira, direito que atualmente, dado o contexto histórico-social, muitas vezes e de diversas maneiras está sendo desrespeitado.

Nesse momento paradoxal, no qual muitas crianças não têm oportunidades e outras têm excesso de estímulos e possibilidades, onde impera a preocupação com a produção do ser humano e não com a sua realização pessoal, espaços como a Brinquedoteca "Sala Maria Magdalena A. Shloegel" do Curso de Pedagogia do CREUPI, demonstram que ainda há tempo, ainda existem pessoas que sonham e realizam esses sonhos como a criança que brinca, sonha, cria, experimenta, explora, sente, "faz de conta", inventa e encanta, com alegria, afeto e com seriedade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 1988. Organização do texto, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9394/96, Brasília, DF: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

NOFFS, N. A. A brinquedoteca na visão psicopedagógica. In: OLIVEIRA, V. B. de (Org.) **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. 3.ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2001, p. 151-184.